

REVISTA DA SEMANA



O «BAIRRO DA SAUDE»

OU O «BAIRRO VERMELHO»

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têm sido legalizados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.
Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza de onze annos d'idade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguém pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., auterisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circunstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana,
aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

Francisco de Castro y Flaquer

Loteria Esperança

Extracção

EM 4 DE SETEMBRO

50:000\$000

Integraes por 2\$940, já incluindo o sello do consumo

Acceitam se agentes em todas as localidades do Brasil.

Toda a correspondencia deve trazer as direcções bem claras, afim de evitar extravios, e ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias
dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo

CAIXA POSTAL 1.052



— Repara como ficou bonita e elegante, depois de usar o Regulador, preparado pelo dr. Siqueira Cavalcanti! Ficou sempre boa das colicas uterinas! Remedio poderoso!

Depositario **Drogaria Mallet**; á venda nas principaes **Drogarias, Pharmacias** e nas dos Estados.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 276

DOMINGO, 27 DE AGOSTO

Numero : 300 réis

NAS NUVENS....



... DE PÓ



CERVEJA

MEDICINAL

BRABMA PORTER

DÁ APPETITE,

SAÚDE E VIGOR



Congresso Scientifico Latino Americano, excursão á bahia de Guanabara e á Tijuca



Visita á Escola Naval — Os excursionistas na residencia do almirante Huet Bacellar, no dia 14 do corrente



Os visitantes no grande pateo da Escola Naval, em companhia do almirante Huet Bacellar



Alguns congressistas em companhia de convidados e representantes da imprensa, visitando a Ilha do Vianna, no dia 14 do corrente



A visita á Ilha de Paquetá



Grupo geral de convidados, na Ilha de Paquetá



Alguns excursionistas na Pedra da Moreninha, na Ilha de Paquetá

CHRONICA

ACONTECIMENTOS notaveis! Quaes nesta semana que succedeu a uma outra de que o chronista experimentado poderia ter traçado um esplendido *compte-rendu*?

Qual vivamente impressionou e espi-rito ou fez vibrar os sentidos?

A politica?

Oh! a politica — palavra sem signifi-cação nesta terra onde os partidos são uma utopia, e na qual, embora sob o dis-farce constitucional, se implantou ha largos annos uma autocracia temperada pela ficção representativa.

No emtanto, houve quem se tivesse impressionado com os acontecimentos dos bastidores politicos—os que desde 15 de novembro de 1889 empolgaram as ren-

dosas profissões de que o poder é farto,—uns abandonando velhas crenças, outros deturpando-as, formando esse amal-gama de interesses individuaes que se disputam as collocações parlamentares, sem ideacs, formando o estagnante agrupamento incolor, sem vontade, que na Cadeia Velha se repimpa no gozo de ordenados diarios, que mui uteis seriam no emprego pro-ductivo em favor de institutos de piedade,



Excursão á Tijuca — Os excursionistas na Gruta de Paulo e Virginia, no dia 11 do corrente



Excursão á Tijuca — Congressistas e convidados, presentes ao pic-nic, no dia 11 do corrente

e que fariam a felicidade de famílias inteiras por muito tempo.

Sim; que 75\$000 dados a um d'estes chefes de família que por ahí são obrigados a mendigar o passadio, bem mais proveitosos seriam do que nos bolsos de muitos illustres senhores que levam legislaturas inteiras a não fazer cousa alguma!

Por muito menos eu faria isso!

Em todo caso ha com que a gente se rejubilar com a chamada politica:—baqueou a maldita campanha que ameaçava mais fundo tornar o desgraçado espirito regionalista que — embora se tente negar — neste regimen mais pronunciadamente se tem manifestado no Brasil.

A candidatura Affonso Penna, quando outro valor não tivesse, bastava que destruísse a malsinada arrogancia exclusivista da Comissão Central do Partido Republicano de S. Paulo para que fosse ardentemente applaudida — dos males o menor.

E que outros assumptos dignos de nota?

A passagem de Sarah Bernhardt pelo Rio de Janeiro?

O encerramento do Congresso Científico Latino Americano?

Não parece que mereçam referencia nestas linhas.

Sarah, segundo dizem os jornaes, passou 17 dias encerrada no seu camarote e, ao chegar ao Rio de Janeiro, fez cercar o seu aposento no *Magellan* de um verdadeiro cordão de sentinellas tremebundas de alentados marujos. E apenas um mais ousado, o principe das letras, que como sacerdote magno das Artes pôde attingir a culminancia ou o recondito asylo do Dalai-Lama da arte.

Ninguém mais!

Os admiradores que lhe serviram de bucephalos ao carro triumphal, quando aqui esteve Sarah, voltaram de bordo do paquete francez ruminando umas pragas e convencidos de que desde o dia em que se atrellaram á caruagem d'agenialar-

tista, nunca mais deveriam ter-se posto em pé.

Sarah nem o ar do Rio pôde respirar parecendo ter trazido uma boa porção d'elle artificial...

O Congresso Científico Latino Americano, com as suas sessões rapidas, electricas, que produziu de proveitoso para a sciencia?

E' possivel discutirem-se materias de transcendencia, trabalhando atabalhoa-



Excursão á Tijuca—Grupo de convidados, na floresta, no dia 11 do corrente



Excursão á Tijuca—Os excursionistas na Cascatinha, no dia 11 do corrente

damente como foram as sessões do Congresso?

Póde-se calcular o que tenha sido essa assembléa de notabilidades nacionaes e estrangeiras, sabendo-se que a maioria das suas conclusões foram votadas por acclamação no Congresso pleno.

E' innegavel que algo ficou da vinda dos estrangeiros a esta capital: — o conhecimento, ainda que superficial, de nossa terra, que, a par dos seus encantos naturaes, deve ter apparecido aos nossos amaveis hospedes bem differente daquillo que lá por fóra toleram os poderes publicos que se diga a nosso respeito — parecem os menos macaquitos do que se suppõe.

Ha uma noticia, no emtanto, que vale por um acontecimento gratissimo aos corações brasileiros, e que desperta o mais legitimo entusiasmo e contentamento a esses nossos irmãos de raça — os portuguezes.

A canhoneira *Patria*, o bello vaso de guerra da armada real, nascida no Brasil, numa subscrição que representa os sentimentos fraternaes de brasileiros e luzitanos, está a chegar, e quando a *Re-*

Enjeitada — A menina Celeste que, amparada pela caridade publica, foi recebida no dia 22 do corrente no Orphanato de Marangá, caminho de Jacarépaguá, dirigido pela irmã Rosa

vista da Semana circular pelas ruas do Rio de Janeiro, talvez já, garbosa, a elegante náu portugueza esteja na formosa Guanabara, com o gloriosa pendão das Quinas a desdobrar-se por sobre as limpidas aguas sobre as quaes outr'ora as caravellas luzitanas haviam trazido o estandarte da Cruz.

Aquila.

FESTA NO PASSEIO PUBLICO

EM BENEFICIO DA MATERNIDADE

Brilhante festival realizou-se no bello parque do Passeio Publico na terça-feira, 15 do corrente, em beneficio do benemerito instituto denominado a Maternidade, fundado pela iniciativa particular e mantido pelos esforços da Associação Auxiliadora que, sem desfalecimentos, não tem poupado trabalhos e fadigas para constituir-lhe um patrimonio garantidor da sua existencia.

A commissão organizadora da festa composta das exmas. sras. dd. Elvira de Figueiredo Gudin, Emilia de Carvalho Guimarães e condessa Candido Mendes de Almeida, conseguiu preparar um bello programma de forma a attrahir ao Passeio Publico grande concurrencia de familias.

Distribuidas pelo vasto jardim, foram armadas lindas barracas, servidas por commissões de gentilissimas damas, sendo vendidos bellos brinquedos, doces, balas, leques, ventarolas, flôres e até passariños de variegadas côres em gaiolas vistosamente empavesadas.

Um grande leão foi trazido tambem e installado em barraca especial bem como curiosos e grotescos espelhos. No terraço organizaram-se dansas, havendo para a meninada um baile infantil e corridas variadas sob a intelligente direcção do sr. Alexandre Gasparoni.

Além disso um garboso pequirá, gentilmente offertado pelo dr. Julio Ottoni, todo arreiado e enfeitado, conduzia revesadamente noveis e minusculos cavalleiros, havendo tambem passeios em carinhos apropriados.

No theatrinho exhibiram-se graciosamente as apreciadas artistas Dolores Rentini, Delphina Victor, Georgina Cardoso, Medina de Souza, Maria Lino, Lucilia Peres, Guilhermina Rocha e Bella Dyson Vaz, e os festejados actores Almeida Cruz, Armando de Vasconcellos, Mattos, Machado, Ferreira de Souza, Peixoto, Gomes Junior, Marzullo e Campos, tendo dessa parte do programma se occupado especialmente o applaudido jornalista Baptista Coelho (*João Phóca*).

As barracas se achavam assim distribuidas: barraca das flores, presidida pela exma. sra. d. Amelia C. Lampreia; a das balas e cartões postaes, pela exma. sra. d. Antonietta Dionysio Cerqueira; a de leques e ventarolas, pela exma. sra. d. Maria José de Gouvêa Plinio de Oliveira; a de brinquedos e exposição de bonecas do sorteio pela exma. sra. d. Francisca de Vasconcellos Basto Cordeiro; a de doces pela exma. sra. d. Marianna de Carvalho; a do *buffet* pela exma. sra. d. Carolá Hime; a do *five ó clock tea* pela exma. sra. d. Bernardina Azeredo e a do jogo do massacre pela exma. sra. condessa Candido Mendes de Almeida. Presidia a venda de bilhetes para o sorteio do pequirá a exma. sra. d. Dulce Pertence.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, com suas casas civil e militar, compareceu, percorrendo o jardim e deixando em cada barraca uma esportula.

O exito da brilhante festa foi completo e a commissão organizadora teve a satisfação de apurar treze contos de réis, liquidos, em favor da Maternidade, cuja direcção se achava á cargo do reputado clinico dr. Furquim Werneck.



A actriz Anna Silva, que faz sua festa artistica no dia 29 do corrente, no theatro Lucinda



A actriz Maria Santos, que faz sua festa artistica no dia 29 do corrente, no theatro Lucinda.

Festa no Passeio Publico em beneficio da Maternidade, no dia 15 do corrente



O sr. presidente da Republica, acompanhado pelas sras. dd. Elvira Gudín e Emilia Guimarães, percorrendo o Passeio Publico

CHRONICA ELEGANTE

É pelos detalhes que a mulher elegante sempre se revela. A fôrma de seus vestidos é quasi commum, mas uma guarnição original e de grande effeito, a cintura, a forma das mangas, a disposição da apparencia, do collete, da gravata, a escolha do calçado, das luvas, tudo isto é inedito, de um gosto perfeito; nada falta para affirmar a correcção, cheia de harmonias e sem esta compassada pesquisa que muito prejudica a graça.

A ultima novidade é a tulle nevosa, com a qual se fazem volumosas *cols Pierrot*, que muito tendem a substituir as *écharpes*. Esta *ruche*, differente da tulle do chapéo ou da guarnição do vestido, é de um gosto delicado e gracioso.

Verdadeiramente elegante, é uma *écharpe* de renda, *drapé* ao corpinho e nó *villageoise*, especie de tufo com longos pannos que colcheteam o *drapé* do corpinho, á esquerda.

Os nós estão hoje muito em moda: nós em forma de escadas, para prender as cinturas; nós nos fofos das mangas, nós acolchoando a frente das blusas, em lugar dos botões; pequeninos nós *papillon* ou enormes nós semelhantes a uma peonia gigante.

Eis um bello modo de empregar estes volumosos nós: sobre um corpinho em tafetá vaporoso, azul alfazema, alta cintura *drapée*, com ponta, remontando até o meio do peito, onde é *piqué* um nó de velludo,

com oito *coques*. O corpo da blusa é franzido com tiras *coulissés*, desenha um *figaro* curto.

As mangas á *gigot*, presas no cotovelo, terminando por um *manche-mitaine* ou luva comprida, teem obtido verdadeiro successo.

Os *colliens de chien*, com o seu ar despretencioso, são cada vez mais queridos; os modernos, feitos em *mousseline* de seda

drapée, presos, de espaço em espaço, por placazinhas de *estrass*.

Estão tambem fazendo grande furor as *liens*, que se usam no braço, em forma de collar.

As mulheres de gosto sabem que, annexando a uma *toilette*, seja ella qual fôr, mesmo muito *habillée*, um delicado motivo preto, realçam de uma maneira feliz o conjunto.

Nos ultimos figurinos, vêem-se bellas *toilettes* em velludo, bordadas com perolas de aço.

Verdadeiramente graciosas e encantadoras, são as *toilettes* em *linon* branco, enfeitadas de *valenciennes*, rendas de Flandres ou de Irlanda; golla de fina *batiste plissé*, sustentando um leve *rabat*.

Com as *toilettes* brancas e muito claras, as meias brancas, antes tão conspurcadas, recuperaram seus direitos; não nos calçados em *prunelle* das *Lisettes* da época de Béranger, mas nos calçados brancos ou de tons claros.

Muito originaes são as sombrinhas de tafetás bordadas a ingleza, guarnecidas de *jours*, applicações de todo genero. São brancas, vermelhas, azues ou verdes.

Continúa muito querido, o branco; é bem apropriado ás senhoritas, como a ternura nublada do rosa e do azul. De todos os tecidos: *crêpe de Chine*, gaze, *Liberty*, vaporoso e sedoso, empregados nas *toilettes* de baile, é a tulle que triumpho, e a sua simplicidade ingenua submete-se deliciosamente ao adorno das grinaldas de rosas de *mousseline* e os *ruchettes* de *valenciennes*, espumosas e delicadas.

Para garantir os hombros frisantes, com as *toilettes* de noite, fazem-se gentis



Barraca dos leques e ventarolas, á direita da entrada, presidida pela exma. sra. d. Maria José Plínio de Oliveira

échampes, em favor das quaes são utilizados os lenços de bordadura antiga.

Cada dia, é uma pequena fantasia, que as elegantes cream, e o dever de um

didatura, a cousa estava no periodo final da liquidação?

— E' pavoroso! E d'ahi?

— D'ahi tomou o trem e deixou a

— E a hegemonia paulista perdida?

— Não seja perverso. Olhe que a cousa esteve preta mesmo!

— Assim ouvi dizer.

— Aquella manifestação *rétour* das aguas de Caxambú, deitou mesmo agua na fervura de certas ardencias!

— De modo que a grande palavra *impopular* annexou-se aos campos...

— Salles?

— Da Bernarda, homem! E se lhe mandou dizer em trem especial.

— Era um trem do destino?

— Com destino certo.

— Mas, como foi recebido o mensageiro?

— Por um ajudante de ordens.

— Não é isso. Que ordens trouxe?

— Deixou as.

— E eram?

— Já te disse: *Le soumettre* ou perder o *mailre*.

— E o prazo?

— Vinte quatro, quarenta e oito horas.

O prazo que quizesse, mas o centro lavava as mãos.

— E Minas?

— Fallou no coração do candidato *manqué*.

Que lhe deixassem ao menos o consolo de indicar o substituto—e desajava que fosse o de Minas!

— Novo desengano. Isso era prerogativa de quem já estava na curul, e esta fugia-lhe... de modo que...

chronista é estar sempre de olhos abertos e ouvidos prestes a recolher todas estas informações, que são um dos pontos mais interessantes da moda actual.

Acrisio.

O MOMENTO PSYCHOLOGICO

— Então? A cousa está quente, hein?

— Sim, assim dizem!

— E você não sabe nada?

— Ora, sabes que um homem politico tem por primeiro dever a discreção.

— Bom, bom, isso é com os outros; mas com um amigo velho?...

— A gente não é trahido senão pelos seus...

— Compreendo. Foi como a cousa acabou?

— Não sei. Estou fallando em these.

— E eu estou estudando as theses.

— Mas que diabo? Parece uma fatalidade.

Trahição no principio, na fundação, trahição, trahições durante longos annos e agora tambem trahição?

— Quasi no fim!

— No fim?

— Sim! é como te digo, no fim!

— Pois não sabes que elle disse que se não fosse atirada ás ortigas certa can-

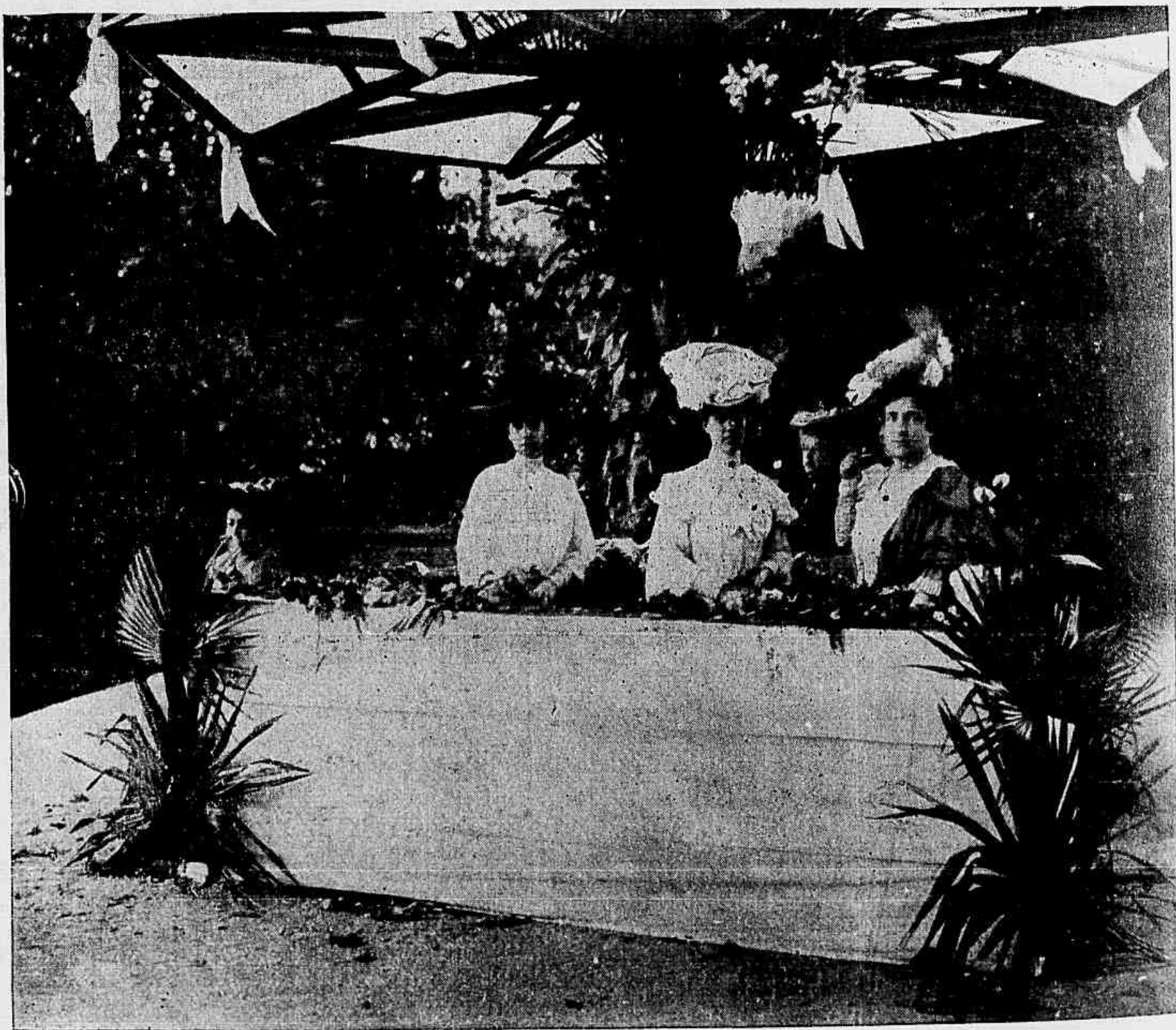
senha: « ou o solitario salvando o regimen, ou o paiz conflagrado na mais pavorosa guerra civil! »

— O homem partiu, deixando todos em profundissimas cogitações...

— Que surgirá?



Festa da Maternidade —Barraca das balas e cartões postaes, á esquerda da entrada, presidida pela exma. sra. d. Antonietta D. de Cerqueira



Festa da Maternidade—Barraca das flores, presidida pela exma. sra. d. Amelia Camelo Lampreia



Festa da Maternidade — Barraca do jogo do massacre, dirigida pela exma. Condessa Candido Mendes de Almeida

— A sombra das alterosas montanhas é impenetrável!

— E o norte?

— Qual, extremo ou medio?

— Qualquer dos dous.

— O extremo garantido.

— De modo que do Amazonas ao Chuy...

— Firme, firmissimo...

— E o leão?

— Medita! E olha para as montanhas.

— Psychologico momento!

— Tu o dissesstes! E sabe? Não pergunte nada. Já falli mais do que o póde fazer um politico que se preza. Um estadista moderno não deve fallar nunca.

— Nem mesmo na Camara?

— Nem no Senado. Principalmente no Senado. Adeus. Adeus.

— Adeus, Bello Horizonte então para a politica.

— Deus queira que não perca o nome.

Dumouriez.

A COBRA

Até a data em que rabiscamos estas linhas não se apurou a utilidade da cobra. Animal perigoso e imprestavel como um conselho municipal, as suas variadas especies constituem ainda o symbolo da malvadez e do veneno. A sabedoria popular thesouro de tesouras, quando quer indicar uma cousa que não presta para nada, em vez de dizer: congresso, sessão solemne, bacharel em roupas, Acre, politica, inquerito e outros synonymos, recorre a esta phrase:

— Ruim como cobra!

Em Matto Grosso dizem, ha uma

especie de ophidio muito apreciada nas mesas, onde substitue o peixe; a pelle desses animaes é escamada como muita gente boa que leva taboa, e uma posta do bicho posta sobre a mesa, illude ao mais perito em perspicacias... Que nos conste, é esta a unica utilidade conhecida na cobra.

As outras especies são todas uma lastima, de maldade e sem prestimo; quasi todas mordem mais do que as pessoinhas que dia a dia envernizam os humbraes dos cafés e das confeitarias.

Mas ha uma especie terrivel, ainda não classificada, mas muitissimo conhe-

cida, que é o terror dos homens amigos do dever:

— Cobra—dor.

R.

LETRAS

A VIDA MARANHENSE DE ASTOLFO MARQUES

O TITULO é demasiado amplo e pouco fiel: nem o livro contém o que legitimamente se poderá chamar a *vida maranhense*, nem comportam as narrativas n'elle reunidas senão pequenos quadros e typos de uma parte da população maranhense.

Entretanto as scenas descriptas e os typos apresentados são reproduzidos com felicidade.

A fantasia concorreu parcamente para encarecer os assumptos: o maior valor d'esses está na observação de que se revestem; não têm atavios as descripções, mas são verdadeiras. *Leur vérité est leur parure*.

Confesso que não me agradam os chamados *contos brasileiros*. Realmente ha muito que aproveitar nos episodios interessantes, folguedos e práticas das populações rusticas da provincia; é facto, porém, que nenhum escriptor ainda conseguiu interessar a nossa litteratura com o que tenha observado e estudado nas classes menos cultas do paiz. A insipidez da nossa litteratura de costumes é manifesta, sem que se possa dizer que ella não seja abundante e valiosa.

Serão obras de subido valor n'um futuro muito remoto; presentemente como que se nos apresentam aos olhos cousas e factos que parecemos assistir a todo momento na realidade, embora apenas



Festa da Maternidade — Barraca do *Five o'clock tea*, presidida pela exma. sra. d. Bernardina Azeredo

conheçamos de passagem, por ouvir falar, sem ligar muita importancia. Certamente é muito mais curioso o que nos contam do Brasil-colônia ou do Brasil-reinado.

A mudança que os tempos actuaes accusam d'aquellas éras, deve ser pro-

A litteratura nacional que o não despreze e, ao menos, Maranhão o leia.
Rio-8-8 905. **B. Vasconcellos.**

REQUERIMENTO

Exma. Sra. D. Prefeitura da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, heroica e leal.

famada com as fumigações e fumaceiras que não tem tempo para tratar de cousas minimas.

Mas as pituitarias e as ventas, como a Exma. Prefeitura sabe, são os portões intromissores das maleitas para as regiões pulmonares e beccos adjacentes, e d'ahi os grandes prejuizos resultantes da entrada do pó, com seu cortejo de miasmas e outros corpusculos mortiferos.

Nestes termos, requerem a V. Ex. o estabelecimento das irrigações, systema que foi usado no tempo em que Adão era cadete e tem produzido resultado efficaz em algumas nações civilisadas. A agua, inimiga do pó, achata-o de uma vez, reduzindo-o áquillo que na Camara é muitas vezes empregado nas descomposturas,—a lama. E' preferivel mil vezes a lama aos pés do que os pós pelas trombas.

Esperam receber mercê.

P. p. **João Municipio.**

AS VELOCIDADES EM CAMINHO DE FERRO

Uma das principaes linhas ferreas da Europa é o «Orient Express», que sahe de Paris ás 7 horas e 8 minutos da tarde e gasta 60 horas para attingir Constantino-
pla, onde chega dous dias e meio depois, ás 10 horas e 39 minutos da manhã. Este



Festa da Maternidade — Barraca do buffet, presidida pela exma. sra. d. Carola Mime

funda bastante de modo a justificar a nossa curiosidade de conhecê-las. Portanto não é pouco o merito dos que se entregam á trabalhosa e ingrata tarefa de coordenar documentos para as gerações vindouras sem conhecerem a vida de nossa geração.

Astolfo Marques é um d'esses obreiros e dos mais sinceros.

Não é a pilheria, o sensualismo, os maus instinctos que dão a substancia de seus assumptos.

Esses, busca-os elle na existencia rude, franca, descuidada e pacifica das populações menos cultas.

Basta ler as denominações dos contos ou narrativas: *O Batidinho*, *A Festa de Severo*, *O Discurso do Fabricio*, etc.

Escreve em estylo simples, porém correcto, sem grandes vôos de imaginação, mas sem extravagancias de idéas.

Diz as cousas como quem quer dar a conhecer um facto sem mentir. Não se lhe poderá applicar o adagio de que «quem conta um conto, accrescenta um ponto».

Mesmo alguns dos seus personagens são typos conhecidos e populares no Maranhão.

Não é um esperançoso estreante. A sua fórmula ou maneira já possui fixidez, já tem um gosto litterario predominante.



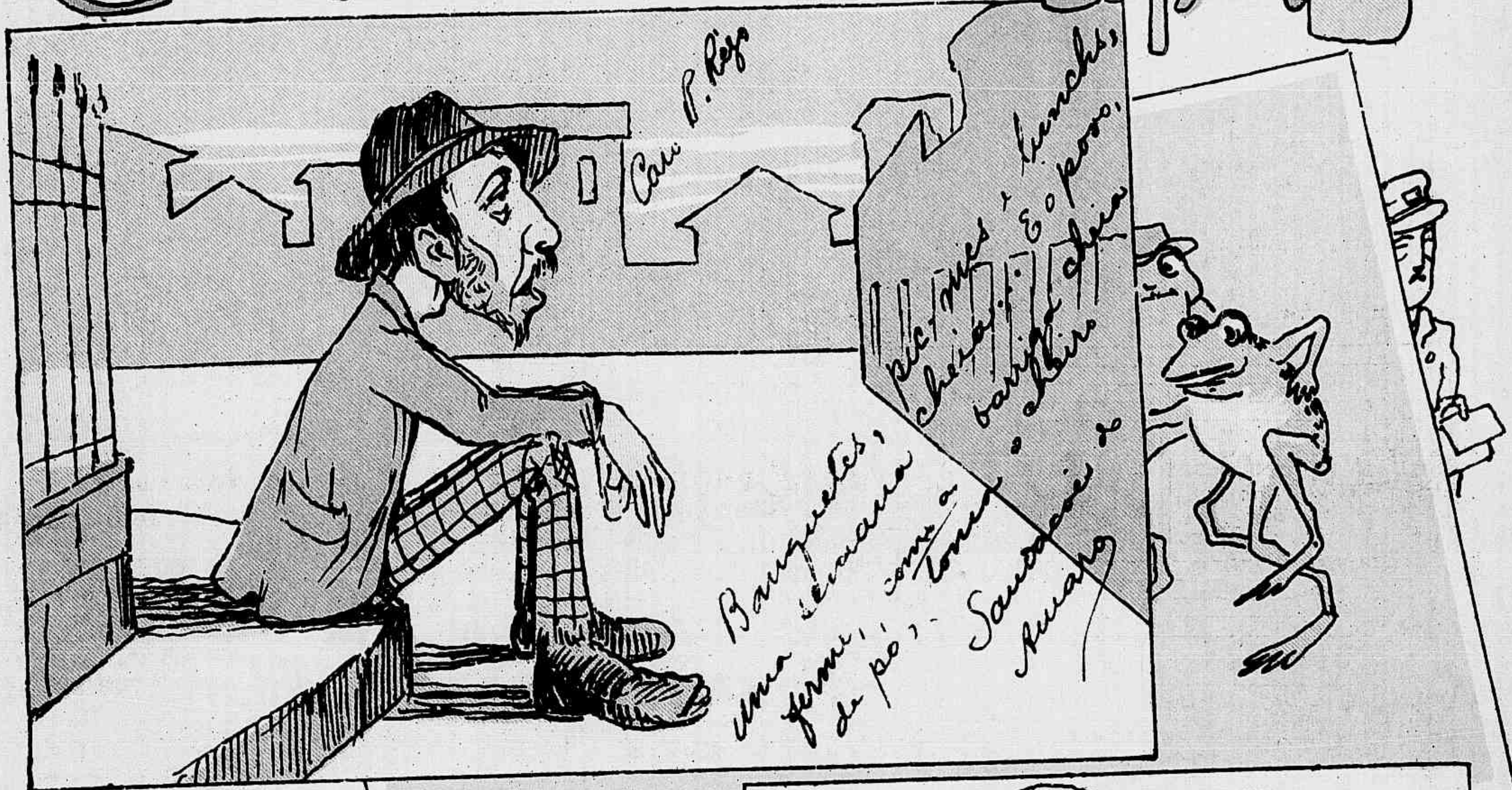
Festa da Maternidade — Crianças no terraço do Passeio Publico

Dizem as pituitarias e ventas cariocas que a obra do progresso e do aperfeiçoamento da heroica e leal cidade dos Sás, ficam devéras prejudicadas com as nuvens, verdadeiros simouns de poeira que por ellas se intromettem, sem cerimonia e com microbios.

Poderiam ter feito esta communicação á Hygiene Publica, mas vive ella tão aza-

comboio poderia consumir quasi a metade do tempo no trajecto, se conservasse a sua velocidade inicial em todo o seu percurso. De Paris á fronteira faz 74 kilometros por hora; da Allemanha á Austria 62; da Austria á Servia 47; na Bulgaria 33; na Turquia 39. A viagem far-se-ia, pois, em 40 horas se a velocidade franceza de 74 kilometros fosse mantida.

CARTÕES-POSTAIS



SAUDADES

Ao amigo Lindorf dos Reis Nogueira

Valsa para piano de Alfredo Gargulho Nogueira





CONTRASTES MINISTERIAES



Um vê tudo côr de rosa.

Outro vê as cousas pretas.

Quem fica roxo e azul é o Zé Povinho.



Estado de Minas—Grupo de commerciantes do arraial do Santissimo Coração de Jesus de Montes Claros — (Phot. Antonio Quirino de Souza)



Estado de Minas — Grupo de meninos da cidade de Montes Claros, representando as artes e officios, em homenagem a chegada de D. Joaquim Silverio, Bispo d'essa Diocese — (Phot. Antonio Quirino de Souza)



Estado de Minas.—Montes Claros — Chegada nesta cidade de D. Joaquim Silverio, Bispo de Diamantina. (Phot. Antonio Quirino de Souza)

A FESTA DAS RENDAS

A FESTA realizada ultimamente em Paris, nas Tulherias, foi verdadeiramente artistica, philantropica e elegante.

As rendas tiveram uma sumptuosa glorificação.

No meio de uma assistencia numerosa, onde predominavam o luxo discreto, o mundanismo fino e delicado, viam-se maravilhosos modelos, desta obra prima do trabalho humano.

Umas, que nos seus fios leves, evocavam reminiscencias historicas, raras peças delicadas, veneraveis, encantadoras, porque foram a garridice das damas de outr'ora; outras, tambem apreciaveis, porque são a casquilharia das damas de hoje.

E esta delicada e fragil planta, que se estendeu sobre as ruinas da barbaria,



Estado de Minas.—Rio da cidade de Salinas. (Phot. Antonio Quirino de Souza)



Estado de Minas.—Fagundes & Franco — Casa commercial em Fortaleza, Municipio de Salinas. (Phot. Antonio Quirino de Souza)

compunha *écharpes* vaporosas, leques, que mais tarde iriam serpentear, volitar e desdobrar-se com o ruido de um *frou-frou* e á luz de um sorriso, vestidos, que com suas linhas harmoniosas attrahiriam olhares, e, finalmente, sombrinhas, que serviriam de aureola a algum formoso rosto.

Quem seguir de perto as diversas alterações que tem soffrido a moda feminina, vê o papel importantissimo que occupam hoje as rendas, nas *toilettes*.

A arte da renda, incomparavel pela sua delicadeza, subtil, engenhosa e symbolica, nunca esteve tão vulgarizada.

Desde as rendas feitas a machina, até ás delicadissimas produções do trabalho feminino, todas circundam presentemente as *toilettes*, com sua brancura divinal e seus encantos indescriveis.

As minhas graciosas patricias bem podiam tomar a iniciativa de uma festa semelhante.

Alguns estados do norte forneceriam

bellos specimens e assim prestariamos, não só um dever de irmãos, como tambem iriamos proporcionar meios de subsistencia, honestos e dignos a estas, cujas agruras de uma vida de rudes trabalhos, fazem nascer num coração joven e candido, o cruel desalento.

Oh! estou bem certo que haveriamos de obter, para a nossa festa, modelos que pela sua delicada feitura, causariam verdadeiro espanto.

A modestia e o desprezo das glorias passageiras, occultam, muitas vezes, verdadeiros thesouros.

Das mãos de uma brasileira, tambem pôde sahir uma renda que demonstre o seu delicado gosto, e a extrema concepção de uma alma feminina, sempre deslumbrada pelas bellezas de sua incomparavel patria.

Já tenho tido, varias vezes, occasião de contemplar algumas que, pelo trabalho, originalidade nos desenhos, maravilhosamente inspirados, muito honram a mulher brasileira.

Ninguém ignora que as famosas rendas de outros tempos, e que ainda hoje fazem furor, nasceram das mãos de simples raparigas. Dellas provinha o pão de cada dia, e assim o conforto relativo para quem luta e soffre.

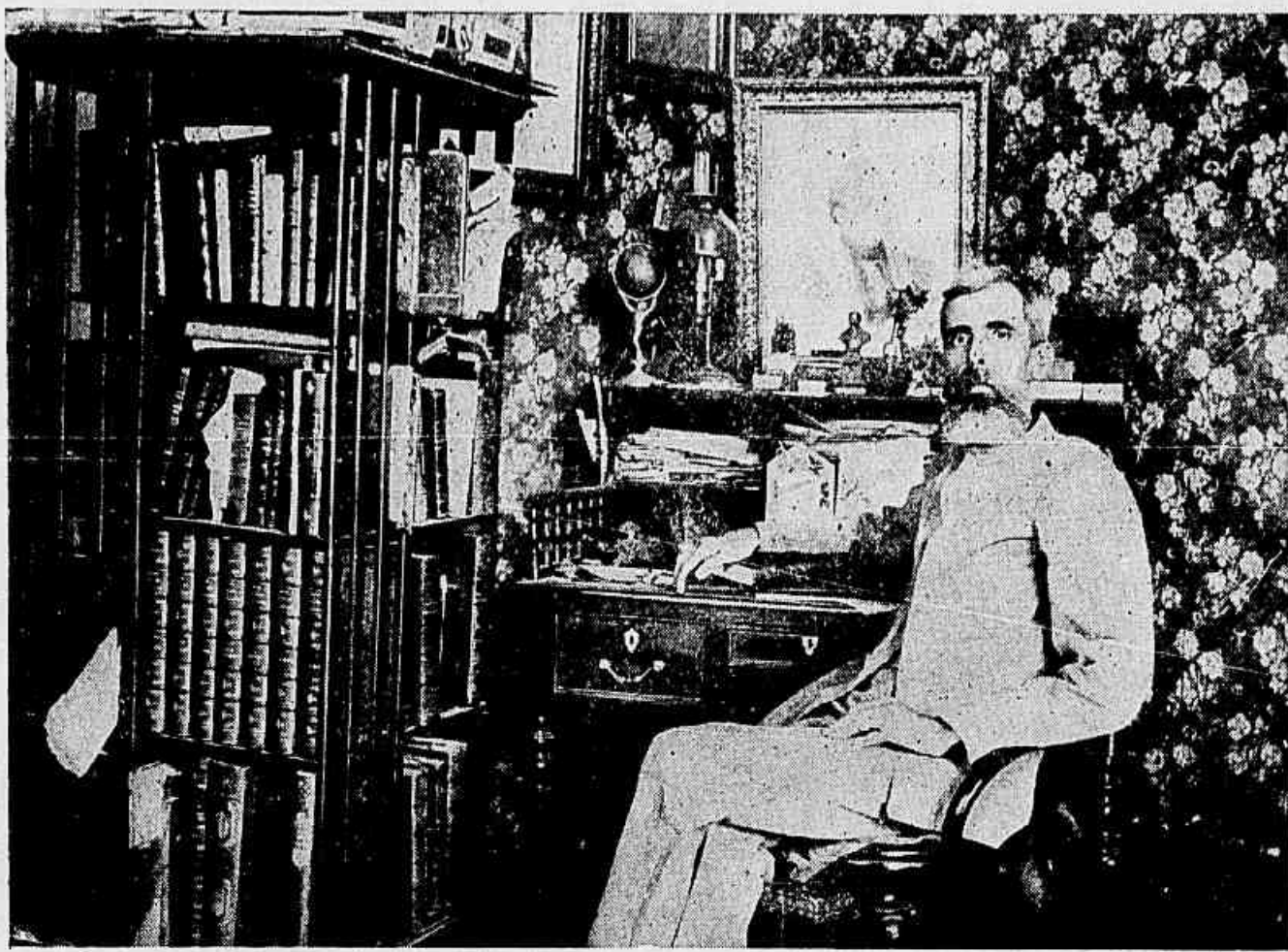
Ainda hoje, em França, muito se falla nesta interessante lenda:

Na época que reinava, em Flandres, a casa de Borgonha, vivia uma joven de rara formosura, que levava todo o dia a fiar para sustentar tres irmãsinhas.

Chamava-se Séréna Barbara. Séréna era immensamente pobre, mas tinha um coração a transbordar de alegria, porque amava Arnold Van Oost, joven escultor, tambem pobre, e tendo egualmente o mesmo encargo.

Um domingo de primavera, Arnold e Séréna voltavam da egreja por campos floridos.

Quando tocou a primeira badalada do *Angelus*, os amorosos passavam diante de uma Madona de pedra erecta no canto



Rodolpho Theophilo. — Homem de sciencia e escriptor cearense, autor de varias obras sobre a secca no Ceará, do romance «Os Brilhantes» e de outros trabalhos. Propagandista da vaccina, cultor e applicador da lympha e que acaba de publicar um importante livro sobre a materia.

de um campo e coberta de teias de aranha. Ajoelharam um junto do outro, pediram a virgem que lhes soccorresse nas suas afflicções e coroasse seu amor.

De repente, sobre o avental preto de

vieram ver o trabalho de Séréna, e todas queriam para suas coifas peças de seu tecido delicado. Assim, a abastança entrou no lar, e com ella a felicidade.

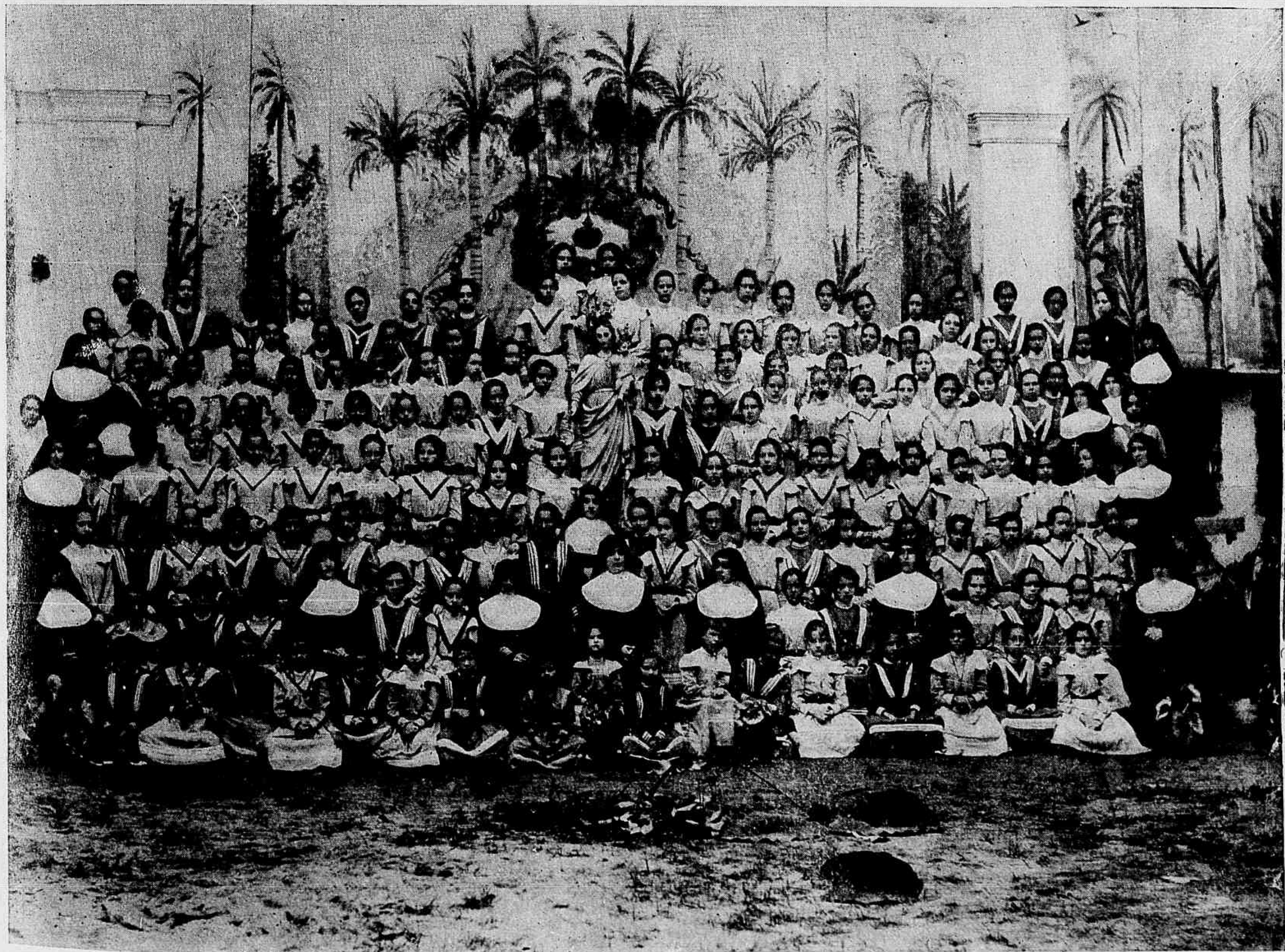
Nestas rendas, gentil leitora, que com immensa graça volteam o vosso vestuario,

Séréna, um fio da Virgem vem pousar-se, depois um segundo, um terceiro e de todas as partes, enfim, outros cahiram, cruzaram-se, entrelaçaram-se formando um desenho gracioso e original.

Com infinitas precauções, o avental foi levado para a casa da joven que se applicou todo o dia immediato em reproduzir o desenho, com o fio branqueado por ella.

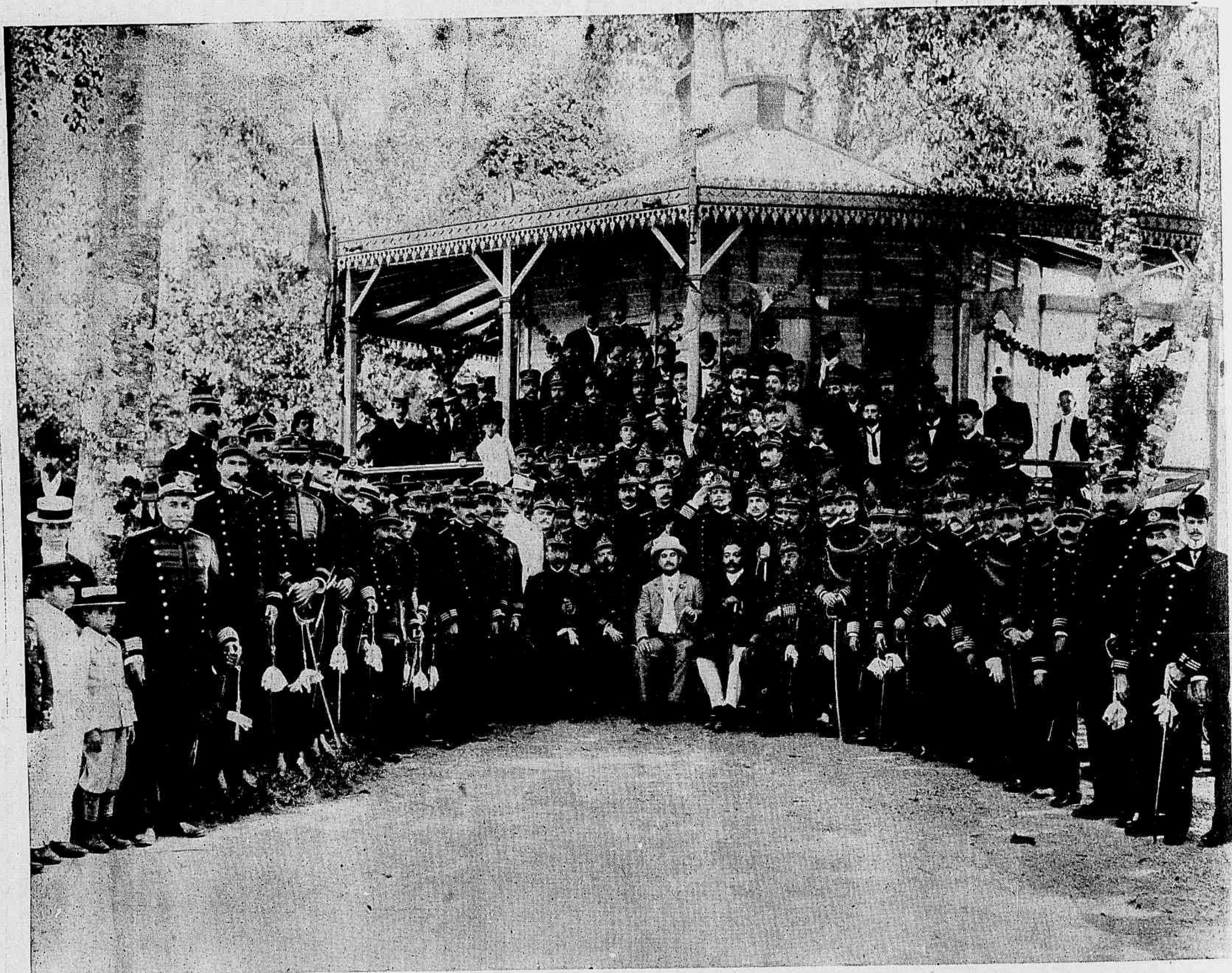
Oruidoda aventura propagou-se rapidamente.

Nobres damas



Estado de Minas — Alumnas Externas do Collegio Nossa Senhora Auxiliadora — Ponte Nova — (Phot. de Galliotti-Serra) Calaguazes

ESTADO DE S. PAULO



Coronel Dr. Carlos Campos, commandante superior, commandantes e officiaes de diversos corpos da Guarda Nacional no Jardim da Luz, (Guilherme Gaensly, photographo)

como flores de sonho, a imaginação distingue mil encantamentos, e encontra um meio de conforto para os nossos desprotegidos irmãos de além.

Araujo Cunha.

A PONTE MAIS ALTA DO MUNDO

Como se sabe, a linha em construção entre o Cabo e o Cairo atravessa o Zambese, perto das famosas cataratas, uma

das grandes maravilhas do mundo. A ponte atravessa os desfiladeiros do Zambese a 122 metros acima do nível do rio. E' a mais alta das pontes construidas até hoje.



Estado de S. Paulo — Escola de esgrima do Club da Guarda Nacional, (Guilherme Gaensly, photographo)



O dr. Jerge Tibiriça e o coronel dr. Carlos de Campos, em companhia de officiaes da Guarda Nacional, percorrendo o jardim da Luz



15° Classico — Em 17 de Dezembro — 1.700 metros — 1:500\$ e 225\$000 — Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

INSCRIÇÕES ANNUNCIADAS

Sabbado, 26, ás 4 horas da tarde, para a corrida que o Derby Club realizará no dia 3 de setembro.

NOTICIARIO

A bordo do *Cavour* estão em viagem para esta Capital mais tres *yearlings* dos quatro que o importador sr. J. F. do Valle espera receber da Inglaterra.

— Consta que outro importador, o sr. Carlos Coutinho, espera também alguns potros francezes, que serão comprados em Paris por pessoa de grande competencia.

— O pareo *Supplementar*, da ultima corrida do Derby Club, foi annullado para todos os effeitos.

— Sabemos que o proprietario do Stud Independente não cogita, como se propalou, de passar os seus animaes para o bridão.

— Inutilizados para as corridas e optimos para a reproducção, estão á venda os animaes Napoleão e Medéa, portadores de esplendido sangue.

— Estando suspenso no Jockey-Club o jockey Domingos Diaz, o Stud Sportivo fará correr hoje a egua Tosca, a bridão.

— Devem chegar brevemente de Buenos-Ayres, onde foram adquiridos pelo sr. Joaquim Brandão, os cavallos Olvido e Tres de Oro, este por Chilliark e aquelle por Orbit.

São dous bons parceiros, destinando-se o primeiro ao sr. Avelino de Mesquita e o segundo á Coudelaria Capital.

— E' provavel que o sr. Joaquim Brandão tenha também comprado mais outro animal para o Stud do sr. Beltran Vives.

— O valente nacional Ouvidor contundiu-se no proprio *box*, estando por isso em tratamento e temporariamente afastado do *entrainement*.

— Está de novo em preparo para corridas o velho e glorioso Canrobert.

— Vae entrar em ligeiro descanso o esbelto potro Orél, do Stud Mourão.

— Primera Tiple, por Tonic e Corista, venceu no dia 13 do corrente mez, em Buenos-Ayres, a *Gran Polla de Potrancas*, de 15.000 pesos, percorrendo a milha em 100". Nebulosa foi 2ª e Dinastia 3ª.

A importante prova classica é destinada, como se sabe, ás eguas de 3 annos.

Um pareo identico, a *Gran Polla de Potrillos*, destinado aos cavallos de 3 annos, deve ter sido disputado no dia 15.

— O cavallo Marion será dirigido hoje por Américo Mendes, que também montará a Faisca.

— Completamente curado, recomeçou a trabalhar o cavallo Carlito.

— Ao que sabemos, continúa a não ser animador o estado do *crak* Oséas.

— Também se sentiu, embora ligeiramente, do Joelho de uma das patas dianteiras, o cavallo Velasquez.

— Em condições bem regulares, reaparecerá na corrida de hoje o rio-grandense Derby.

— Chegou de S. Paulo a poldra platinada Sampaio, Viva II, acompanhada pelo jockey Damião Ferreira.

— O jockey Henrique Barbosa, actualmente ao serviço da Coudelaria União, dirigirá hoje os animaes Archiduc e Brasileira.

A CORRIDA DE HOJE

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA :

1º pareo — *Barão da Vista Alegre* — 1.200 metros — 1:000\$ e 150\$000 — Hercilia 52 kilos, Flôr de Lys 51, Atir 53, Derby 50, Marion 50 e Leão 51.

2º pareo — *Imprensa Fluminense* — 1.200 metros — 1:000\$ e 150\$000 — Sempre Viva II 52 kilos, Vinicio 53, Manilla 52, Brinde 52 e Pery 53.

3º pareo — *Major Suckow* — 1.609 metros — 1:000\$ e 150\$000 — Faisca 53 kilos, Espadilha 53, Argelia 53, Gravataby 51 e Perola 53.

4º pareo — *Ferreira Lage* — 1.650 metros — 1:000\$ e 150\$000 — Brasileira 52 kilos, Cordon Rouge 54, Iracema 50, Independente 49 e Vesper 56.

5º pareo — *Henrique Possolo* — 1.650 metros — 1:000\$ e 150\$000 — Capital 54 kilos, Tosca 52, Blue Eye 53, Crystal 54, Archiduc 53, São Lourenço 52 e Ferramenta 54.

6º pareo — *Dr. Paulo Cezar* — 1.609 metros — 1:000\$ e 150\$000 — Juréa 53 kilos, Obélisque 52, Buenos Aires 53, Toay 55, Seccion 53, Madame 53 e Osmonde 52.

7º pareo — *Conde de Hertberg* — 1.609 metros — 1:000\$ e 150\$000 — Orgulhosa 54 kilos, Coelho 52, Avahy 52, Perola 50 e Dous de Agosto 51.

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Agosto.....	27	
Setembro.....	10—24	3—17
Outubro.....	8—22	1—15—29
Novembro.....	5—19	12—26
Dezembro.....	3—17	10

INSCRIÇÕES REALIZADAS

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB — Em 10 de Setembro — 3.200 metros — 15:000\$, 2:250\$ e 600\$000 — Ouvidor, Madame, Oder, Orél, Illimani, Oséas, Velasquez, Palmyra, Tosca, Togo, Lord, Urano e General Levalle.

10° Classico — Em 10 de Setembro — 2.900 metros — 1:800\$ e 270\$000 — Independente, Juca Tigre, Ouvidor, Josephus, Urano, Medéa e Iracema.

11° Classico — Em 10 de Setembro — 1.700 metros — 1:600\$ e 240\$000 — Quito, Canrobert, S. Lourenço, Palmyra, Velasquez, Cezar, Orél e Buenos Aires.

Grande Premio Dr. Fronlin — Em 17 de Setembro — 5:000\$ e 1:000\$000 — Dumont, Caprichoso, Loro, Ouvidor, Velasquez, Oder, Orél, General Levalle, Tosca, Descrente, Urano, Togo e Oséas.

12° Classico — Em 8 de Outubro — 1.609 metros — 1:500\$ e 225\$000 — Pery, Sombra, Sempre Viva II, Blondinette, Scarpia, Flôr de Lys e Manilla.

13° Classico — Em 5 de Novembro — 1.800 metros — 1:600\$ e 240\$000 — Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Kaizer, Castanha e Magnolia.

14° Classico — Em 3 de Dezembro — 1.700 metros — 1:500\$ 225\$000 — Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

Os nossos palpites para as corridas de hoje são os seguintes:

Atir—Flor de Lys.
Pery—Manilla.
Espadilha—Argelia.
Iracema—Independente.
Tosca—Capital.
Madame—Buenos Aires.
Orgulhosa—Avahy.

AZARES

Hercilia, Vinicius, Perola, Vesper, erramenta, Obélisque, Dous de Agosto.

CORRIDAS REALIZADAS

DERBY-CLUB

11ª CORRIDA, EM 20 DE AGOSTO

125—Pareo EXTRA—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.

Mascotte, zaina, 2 annos, 52 ks., Inglaterra, por Imperial Fenton e The Romp, do sr. A. de Toledo (L. Rodrigues)..... 1
Kaiser, 51 ks. (Ramon)..... 2
Eddy, 46 ks. (F. Rodriguez)..... 3
Brinde, 52 ks. (A. Fernandez)..... 0
Marion, 53 ks. (A. Olmos)..... 0
Não correu Scarpia.
Tempo 105".
Rateios: 14\$600 e 17\$800.
Ganho facilmente, por corpo livre; o 3º á igual distancia.

126—Pareo DOUS DE AGOSTO—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.

Agi, cast., 4 annos, 52 ks., S. Paulo, por Newmarket e Lucy, do Stud Sportivo (D. Diaz)..... 1
Taquary, 52 ks. (M. Torterolli)..... 2
Medéa, 52 ks. (A. Fernandez)..... 3
Castanha, 52 ks. (L. Januario)..... 0
Faisca, 53 ks. (A. Olmos)..... 0
Tempo 101 1/2".
Rateios: 86\$500 e 274\$800.
Ganho com esforço, por meio corpo; bom 3º, á igual distancia.

127—Pareo SUPPLEMENTAR—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

Josephus, cast., 5 annos, 53 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e Lucy, do sr. Rodrigo M. Lopes (J. de Souza)..... 1
Orgulhosa, 54 ks. (George)..... 2
Dous de Agosto, 54 ks. (Marcellino)..... 3
Independente, 53 ks. (A. Olmos)..... 0
Coelho, 52 ks. L. Rodrigues..... 0
Tetuan, 53 ks. (A. Zalazar)..... 0
Não correu Guará.
Tempo 108 1/2".
Ganho de ponta á ponta, por corpo livre; um corpo do 2º ao 3º.
NOTA—Este pareo foi annullado para todos os effeitos.

128—Pareo SEIS DE MARÇO—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

Tosca, cast., 4 annos, 53 ks., Inglaterra, por Avington e Rinovata, do Stud Sportivo (D. Diaz)..... 1
Vesper, 53 ks. (L. Hess)..... 2
Capital, 53 ks. (M. Torterolli)..... 3
Propheta, 53 ks. (A. Zalazar)..... 0
Blue Eye, 56 ks. (P. de Armas)..... 0
Satellite, 53 ks. (B. Cruz)..... 0
Cordon Rouge, 53 ks. (A. Fernandez)..... 0
Tempo 105".
Rateios: 64\$500 e 50\$600.
Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a um corpo.

129—Pareo DR. FRONTIN—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

Buenos-Ayres, cast., 5 annos, 54 ks., Republica Argentina, por Wagan e Nelesena, do Stud Vesper (L. Hess)..... 1
Obélisque, 54 ks. (George)..... 2
Seccion, 54 ks. (Marcellino)..... 3
Orél, 51 ks. (Ramon)..... 0
Desleal, 54 ks. (Lourenço Junior)..... 0
Tempo 106 1/2".

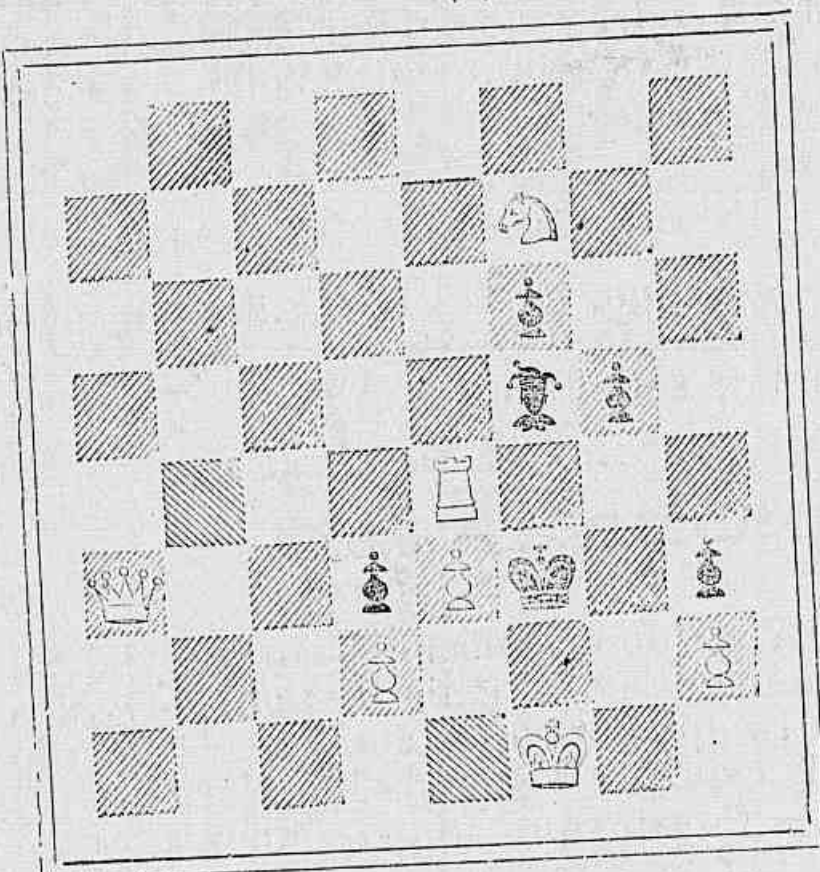
Rateios: 36\$ 00 e 199\$000.
Ganho facilmente, por dois corpos; o 2º bateu o 3º por esbega.

130—Pareo RIO DE JANEIRO—2.450 metros—1:500\$ e 300\$000.

Elimani, al., 7 annos, 55 ks., Republica Argentina, por Gay Hermit e Veta, do sr. J. Martins Simões A. Fernandez)..... 1
Oder, 55 ks. (Ramon)..... 2
Lord, 55 ks. (L. Hess)..... 3
Deserente, 55 ks. (B. Cruz)..... 0
Velasquez, 53 ks. (A. Zalazar)..... 0
Tempo 163".
Rateios: 41\$600 e 97\$800.
Ganho firme, por um corpo; meio corpo entre o 2º e o 3º.
— Movimento geral das apostas, excluindo o pareo annullado: 34:161\$000.

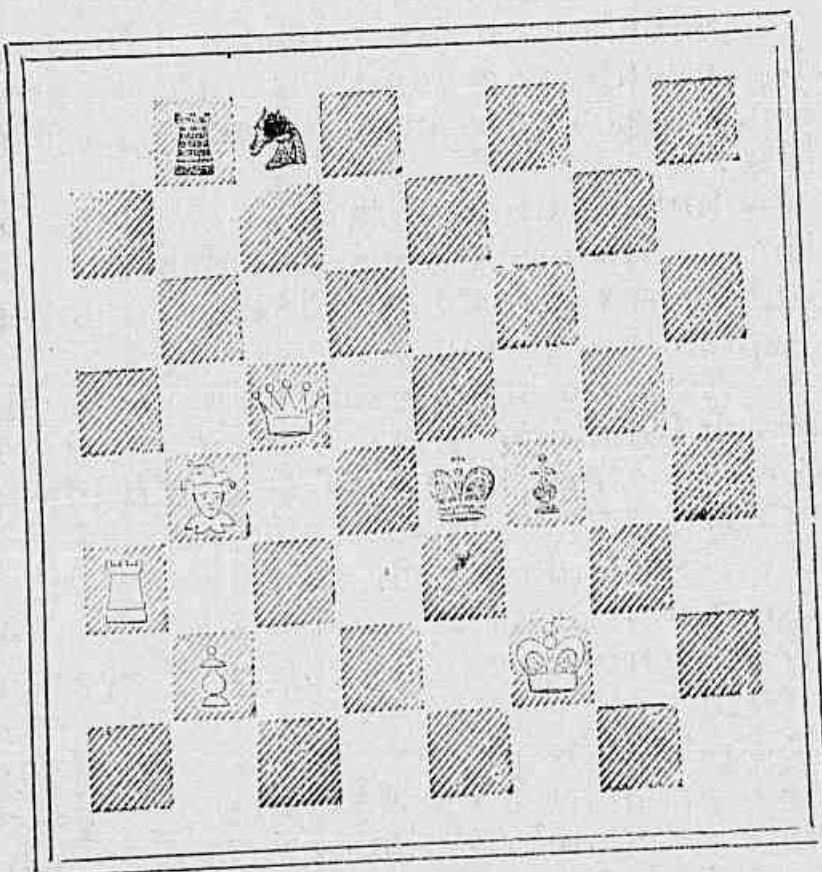
XADREZ

PROBLEMA. N. 446—O. Semmerfeldt
Pretas (6)



Branças (7) mate em 2 lances.

PROBLEMA N. 447—G. Menendez
Pretas (4)



Branças (5) mate em 3 lances.

Torneio Internacional de Ostende.

Até 24 de Julho era esta a posição do torneio:

Janowski	17 1/2	p.	Burn	12	pontos
Maroczy	16 1/2	"	Leonhardt	11 1/2	"
Tarrasch	16	"	Blockburne	10 1/2	"
Schlechter	14 1/2	"	Wolf	10 1/2	"
Marco	13	"	Alapin	9 1/2	"
Teichmann	12 1/2	"	Tschigorine	6 1/2	"
Marshall	12 1/2	"	Taubenhaus	4 1/2	"

Partida n. 156—Ginoco plano.

Branças
(Marshall)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 4 B
4 P 3 B
5 P 4 D
6 P x P
7 R 1 B
8 P 5 D
9 D 4 D
10 B 5 C R
11 C (1 C) 2 D
12 T 1 R x
13 B 3 D
14 B 6 C x C
15 C 5 R
16 C x P C x
17 T x B x
18 D 3 D x
19 P 4 T R
20 P 5 T
21 D 5 B

Pretas
(Burn)

P 4 R
C 3 B D
B 4 B
C 3 B
P x P
B 5 C D x
C x P R
C 2 R
C 3 B R
C 3 C
P 3 T R
R 1 B
B 2 R
P T x B
P x B
R 2 B
R x C
R 3 T
P 5 C
C x P T
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Boos—D. vino a se tornarem muito difficeis as soluções dos problemas de mais de tres lances, abstemo-nos de publical-os, entretanto poderemos fazel-o de vez em quando, nao só para lhe satisfazer como tambem com o fim de quebrar a monotonia das composições de dous e tres lances. E' preciso, porém, notar que a dificuldade de um problema não se conta pelo numero de lances, comquanto essa regra seja muitas vezes observada.

Se o solucionista é principiante na pratica de analysar os movimentos das peças de xadrez e não conhece perfeitamente os effeitos que pode tirar das jogadas a fazer para chegar á posicão do xeque-mate, naturalmente lutará com grande dificuldade para conseguir resolver um problema em mais de tres lances, o que não acontece com os outros analysts, isto é, os entendedores dos recursos de ataque e defesa, pois a um solucionista pratico, um problema de oito ou dez lances pode ser facilmente resolvido, sem mesmo o auxilio do tabuleiro, bastando para isso a disposição das figuras do problema sobre o diagramma.

Entre muitos solucionistas fortes que collaboram nesta secção, alguns, sabemos nós, resolvem os problemas mais complicados pela simples inspecção do diagramma, e com essa pratica de estudar mentalmente as posições das peças, em varias jogadas que é preciso formular para chegar á solução definitiva do problema, tornam-se fortes jogadores de partidas, por isso que a principal qualidade de um analysta é a abstracção; sem essa faculdade não se conseguirá nenhum adiantamento no jogo de xadrez.

Chá de Lipton e J. Braga — Receberemos com o maior prazer a correspondencia de tão distinctos solucionistas.

Rectificação

No problema n. 444 dos srs. Taci & Lipman, publicado no numero passado deve ser collocado um peão preto a.3 C.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Jornal do Brasil*, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.